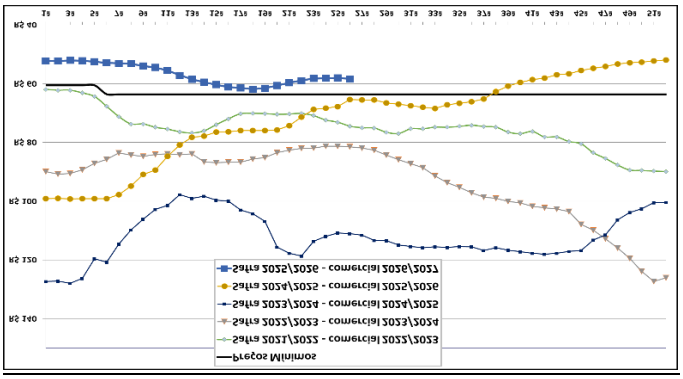
ARROZ – 22/06 a 26/06/2026

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	65,46	58,95	58,05	58,43	-10,74%	-0,88%	0,65%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	77,73	78,97	78,56	-	1,06%	-0,52%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	58,95	60,32	61,09	-	3,63%	1,28%
Santa Catarina(2)	50kg	63,54	54,04	53,36	54,04	-14,95%	0,00%	1,27%
Tocantins	60kg	77,00	77,00	78,00	78,00	1,30%	1,30%	0,00%
Mato Grosso	60kg	65,00	92,50	89,00	86,50	33,08%	-6,49%	-2,81%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	136,38	103,10	104,80	104,31	-23,52%	1,17%	-0,47%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	86,91	86,01	86,48	-	-0,50%	0,55%
Tailândia 100% B, em US$/t	Tonelada	422,00	457,80	484,80	496,00	17,54%	8,34%	2,31%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	107,99	114,39	118,26	-	9,51%	3,38%
	.							
Paraguai	Tonelada	-	340,38	-	347,12	-	1,98%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,5096	5,0390	5,0981	5,1765	-6,05%	2,73%	1,54%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 63,74/50Kg (RS e SC), R$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Safras & Mercados; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2026

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Para a última semana completa de junho, o mercado de arroz seguiu pressionado, com oferta física ainda ampla somada à baixa liquidez, mantendo desequilíbrio interno entre oferta e demanda do grão. Diante desse cenário, as negociações do arroz permaneceram pontuais.

As etapas pós-colheita continuaram demandando atenção do setor. Do ponto de vista dos produtores, a rentabilidade abaixo do esperado tem ditado os passos para o planejamento da safra 2026/2027. A questão financeira, na véspera do lançamento do Plano Safra 2026/2027 também ganha expectativa do setor e entra como fator importante para esse planejamento em um cenário de custos de produção elevados.

Assim como a indústria, o varejo permaneceu com postura conservadora. As reposições foram pontuais e com baixo ritmo de compras, ainda que tenham apresentado certa melhora em relação às semanas anteriores. Já as exportações do grão apresentaram sinais favoráveis, o que tem contribuído para diminuir o estoque elevado que se formou.

Em relação aos preços domésticos monitorados pela Conab, destaca-se o a melhora do preço do grão no Rio Grande do Sul, após quedas sucessivas desde o mês de maio, com a saca de 50 kg cotada em R$ 58,43.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

Segundo o relatório da Conab, a safra 2025/2026 foi finalizada em todos os estados monitorados (RS, SC, GO, MT, TO, PA e MA). Para a safra 2026/2027, seguem as projeções para uma menor área plantada no Rio Grande do Sul e para os possíveis efeitos negativos do *El Niño* na produção de 2027. .

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com atenção voltada às etapas pós-colheita e na expectativa das condições do Plano Safra 2026/2027, o mercado do arroz segue ainda pressionado. O quadro mais favorável das exportações do grão doméstico surge como efeito positivo para a atual conjuntura do arroz brasileiro e escoamento do estoque ainda elevado.